



ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE LOSNA SOBRE O BESOURO CASTANHO

Ahlana C. Tiran de Campos¹

Maurício Albertoni Scariot²

Francisco Reichert Junior²

Scheila Lucia Ecker²

André Luiz Radünz³

Lauri Lourenço Radünz⁴

Altemir José Mossi⁴

Leandro Galon⁴

O ataque de insetos aos grãos armazenados, além de ocasionarem perdas quantitativas à massa de grãos, decorrentes da alimentação direta dos insetos, também são observadas expressivas perdas qualitativas, que muitas vezes é desconsiderada pelo produtor. A diminuição do valor nutricional dos grãos e da qualidade fisiológica das sementes, pelo ataque dos insetos, determina a redução do valor de mercado ou até mesmo a condenação de lotes de grãos. Então, visando o controle dos insetos de grãos armazenados são utilizados, de forma abundante, os inseticidas sintéticos. Entretanto, na atualidade muitas propriedades agrícolas familiares tem mudado o modelo de produção para cultivos mais sustentáveis, como o agroecológico, sendo necessário para estas estratégias alternativas para o controle de insetos. Diante do exposto, tem se realizado pesquisas que buscam o emprego de inseticidas botânicos no controle de pragas de grãos armazenados, os quais tem demonstrado resultados bastante promissores. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito inseticida do óleo essencial de losna (*Artemisia absinthium* L.) sobre o controle do besouro castanho (*Tribolium castaneum*). O óleo essencial utilizado no experimento foi obtido a partir de folhas de losna, coletadas antes da floração, sendo a extração realizada pelo método de hidrodestilação em aparelho Clevenger. Para a realização do experimento foram utilizados insetos não sexados. A pesquisa foi conduzida conforme o delineamento inteiramente casualizado, em 4 repetições. O óleo essencial foi aplicado em 20 gramas de grãos de trigo, colocadas em placas de petri, nas dosagens de 0, 20, 40, e 60 µL e avaliados após 1, 12, 24 e 48 horas. O tempo de exposição e a dosagem do óleo apresentaram interação significativa. A maior taxa de mortalidade do besouro castanho foi observada na dose de 60µL, com aproximadamente 45% dos insetos mortos. O tempo de exposição ao óleo essencial superior a 12 horas incrementou estatisticamente a taxa de mortalidade, ou seja, conforme o aumento no número de horas de exposição maior

¹ Bolsista de ICFAPERGS e acadêmica do curso de Agronomia – UFFS, câmpus Erechim/RS – ahlana.tcampos@gmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia – UFFS, câmpus de Erechim/RS

³ Eng. Agr. Mcs. Bolsista DTI II Fapergs/Capes – UFFS, Câmpus de Erechim/RS.

⁴ Professor do curso de Agronomia – UFFS, câmpus Erechim/RS

a taxa de mortalidade. Pode-se concluir que este óleo apresenta potencial para o controle do besouro castanho, porém para sua recomendação de uso pelo produtor rural é necessário outros estudos.

Palavras-chave: armazenagem; grãos; insetos-pragas.